

PREFÁCIO

Sob o título genérico de *Cooperar na Sala de Aula para o Sucesso*, José Lopes, Helena Silva e Sónia Moreira, confrontam-nos e desafiam-nos para novos caminhos pedagógicos que fundamentam quer através do crescente número de investigações que confirmam a eficácia da aprendizagem cooperativa em diversos níveis de ensino, quer das sucessivas recomendações de organismos internacionais influentes na definição das orientações transnacionais de política educativa, como a OCDE, a União Europeia, a UNESCO, entre outros, ao convocar, como competências imprescindíveis para o exercício de uma cidadania plena no século XXI, as competências cognitivas e de relacionamento interpessoal e a que o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* veio acrescentar total sentido de oportunidade e relevância educacional.

A obra que agora se publica, constitui uma importante referência nos planos teórico, metodológico e prático sobre a *Aprendizagem Cooperativa*, que teve na implementação do Projeto COOPERA, no Agrupamento de Escolas Escultor António Fernandes de Sá de Vila Nova de Gaia e na parceria com a UTAD e o Centro de Formação Gaia Nascente, a oportunidade de dar corpo a uma metodologia ativa e inovadora, alternativa às práticas tradicionais de ensino-aprendizagem, e de vivenciar experiências escolares que consolidariam uma genuína comunidade cooperativa de aprendizagem profissional. Nela se sugerem práticas de natureza colaborativa e cooperativa, se suscita um movimento de mudança no quotidiano escolar através da criação de atividades que desafiam a capacidade de inovar pedagogicamente e permitem uma aprendizagem baseada numa comunidade, se demonstra a importância de um clima de confiança, colaboração e compromisso e se toma em linha de conta o impacto da intervenção com base na perceção de alunos, professores e encarregados de educação, na avaliação da qualidade da aprendizagem e desenvolvimento psicossocial dos alunos e no desenvolvimento profissional dos professores. Centra na promoção da qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo a necessidade da mudança de paradigma no contexto de sala de aula com recurso à formação dos professores em abordagens diferenciadas em contexto escolar e de utilização de métodos ativos para a prossecução de objetivos educacionais direcionados não apenas à aprendizagem académica dos alunos mas que valorizam sobremaneira, através de processos organizativos e metodológicos que estruturam a concretização das atividades pedagógicas, as competências sociais e de grupo e o comportamento cooperativo.

Nos dois grandes pilares que estruturam o livro - *Aprendizagem cooperativa: fundamentos teóricos* e *Aprendizagem cooperativa: implementação na sala de aula* - as muitas dezenas de testemunhos de investigadores, de professores, de alunos e de encarregados de educação, são elucidativas das possibilidades que se abrem na concretização de competências basilares como aprender a trabalhar uns com os outros, responsabilizar-se ou corresponsabilizar-se pela aprendizagem de todos e de cada um e na criação de alunos mais confiantes e comunicativos, dinâmicos e autónomos nas suas aprendizagens. Por outro lado, o impacto direto que a metodologia teve nas aprendizagens cognitivas e não cognitivas dos alunos e o sentido prático e útil decorrente da evidente exequibilidade que a descrição cuidada dos métodos de aprendizagem cooperativa usados na sala de aula e os diferentes materiais produzidos nesse âmbito, são encorajadores da sua aplicabilidade generalizada na transformação das práticas em sala de aula.

Para além de um conjunto significativo de reflexões e pistas metodológicas, ***Cooperar na Sala de Aula para o Sucesso*** é um livro que se apresenta muito bem documentado e que disponibiliza aos professores, educadores e a outros intervenientes nas questões educacionais bastantes dicas, sugestões, exemplos, fichas de trabalho e outros materiais de diferentes áreas e anos curriculares. Na base do princípio de que os alunos podem estimular o sucesso uns dos outros e de ensinar-se mutuamente, nas reflexões e pistas metodológicas os autores deixam sugestões de como proceder para promover o domínio das competências sociais pelos alunos ou para promover a responsabilidade individual e de grupo.

Mas muito outros questionamentos despoletadores de dicas, sugestões, exemplos, fichas de trabalho se seguem e estruturam a dimensão incremental da aprendizagem cooperativa. Na nossa subjetividade 'tolerada', elegemos alguns questionamentos orientadores: Qual o papel do professor na aprendizagem cooperativa? Como proceder para promover o domínio das competências sociais pelos alunos? Como planificar e gerir as tarefas de aprendizagem num contexto cooperativo? Como organizar a sala de aula para que os alunos trabalhem de forma cooperativa? Como lidar com conflitos nos grupos cooperativos? Como avaliar as atividades cooperativas quer em termos de processo quer em termos de produto, quer na dimensão individual do trabalho quer na sua dimensão grupal? E como avaliar o seu progresso? Como envolver os alunos em processos de auto e heteroavaliação no que respeita aos objetivos cooperativos e à contribuição individual de cada um?

Apesar da formulação precisa e muito direcionada das perguntas, as respostas não se apresentam de modo prescritivo, do tipo "*one best way*", desencorajadoras de outras possibilidades, mas como indicações e orientações possíveis que as análises e reflexões conjuntas das vivências experienciadas em contextos de sala de aula vão explorando e sugerindo. Nesta *nuance*, que os autores fizeram prevalecer numa estruturação sequenciada de fontes documentais e de testemunhos em sintonia e convergência, não obstante a pluralidade dos papéis dos protagonistas em questão - alunos, professores, encarregados de educação, investigadores - reside um dos encantos deste livro; mas também a sua força e ímpeto mobilizadores na construção de práticas de sucesso e de bem estar educativo.

13 de junho de 2018

José L. C. Verdasca